

Pedro Mariano, Tudo Bem

J no tenho dedos pra contar
De quantos barrancos despenquei
De quantas pedras me atiraram
Ou quantas atirei

Tanta farpa, tanta mentira
Tanta falta do que dizer
Nem sempre so easy se viver

Hoje eu no consigo mais me lembrar
De quantas janelas me atirei
De quanto rastro de incompreenso eu j deixei

Tanto bons quanto maus motivos
Tantas vezes desiluso
Quase nunca a vida um balo

Mas o teu amor me cura
De uma loucura qualquer
encostar no teu peito
E se isso for algum defeito por mim tudo bem